

## MORFOLOGIA DO PALEOCÂNION DE REGÊNCIA, BACIA DO ESPÍRITO SANTO

Oliveira, J.P.M.<sup>1</sup>; Bianchini, A.R.<sup>1</sup>; Borghi, L.<sup>1</sup>; Figueiredo, J.J.P.<sup>1</sup>; Nascimento, I.V.P.<sup>1</sup>; Nunes, S.A.S.<sup>1</sup>; Ferreira, V.H.L.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Lagesed - Laboratório de Geologia Sedimentar da Universidade Federal do Rio de Janeiro

**RESUMO:** O Paleocânion de Regência é uma feição geológica pós-albiana que ocorre na parte sul da região emersa e plataforma adjacente da bacia do Espírito Santo, próximo à desembocadura do Rio Doce. Essa feição teve influência da morfologia do embasamento na sua formação e estruturação e foi esculpida por vários episódios erosivos ocorridos entre o Albiano e o Santoniano. É importante ressaltar que o Paleocânion de Regência já foi estudado por vários autores; no entanto, o seu contorno morfológico foi delimitado através de dados gravimétricos e de interpretação por correlações bioestratigráficas. Assim, o presente estudo tem como objetivo delimitar a morfologia dessa feição, através de dados sísmicos, que constituem uma importante base para refinar modelos já propostos, visando uma discussão em relação à sua abrangência tanto na parte emersa como submersa adjacente. Busca-se, desta maneira, a delimitação do paleocânion de forma mais precisa. São utilizados dados sísmicos 2D, dados geofísicos de poços, perfis compostos e dados de correlação tempo sísmico x profundidade (tabelas de *checkshot*), os quais foram usados para a correlação sísmica-poço. Os dados foram carregados no *software* Petrel®, com o qual foi possível interpretar o sismo-horizonte representativo da Discordância Pré-Urucutuca (DPU), associada à escavação do Paleocânion de Regência e que marca o topo dos depósitos de idade Albiano. Este sismo-horizonte está associado a um refletor de alta amplitude, com boa continuidade lateral e presente em todas as seções analisadas. A interpretação do sismo-horizonte propiciou a elaboração de um mapa de contorno estrutural. Com o qual se observa que o Paleocânion de Regência está localizado em grande parte na porção emersa da bacia do Espírito Santo, abrangendo a parte sul do Rio Doce e estendendo-se para a parte Norte e para porção da plataforma adjacente. Do ponto de vista geomorfológico, nota-se um mergulho do eixo dessa feição para NE na região terrestre; no entanto, na transição para a região marinha esse mergulho se descola para SE. A continuidade do paleocânion em direção à região marinha, na parte sul, foi determinada através da variação de relevo abrupta na região da sua borda; no entanto, na parte norte, a continuidade foi associada a um lineamento de direção NW-SE, considerado o principal elemento de estruturação da bacia, que assume grande importância na compartimentação e estruturação desse paleocânion. O depocentro da DPU na região emersa atinge uma profundidade sísmica (DPU) de 1800 ms (tempo duplo), que equivale à aproximadamente 1900 metros, e uma área total de aproximadamente 173 km<sup>2</sup>. A partir dessas informações, a interpretação geomorfológica dessa feição por meio de dados sísmicos 2D permite uma melhor definição de sua extensão, tanto na porção emersa como submersa adjacente, que se apresenta bem maior, se comparado aos dados gravimétricos e bioestratigráficos interpretados pela literatura.

**PALAVRAS-CHAVE:** PALEOCÂNION DE REGÊNCIA, CONFIGURAÇÃO MORFOLÓGICA, BACIA DO ESPÍRITO SANTO